

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Paraense de Turismo foi constituída nos termos da Lei Estadual N.º 4.368 de 09 de dezembro de 1971 e criada pelo Decreto Estadual N.º 8026 de 12 de julho de 1972, como Sociedade Anônima de Economia Mista. A Sociedade atua no âmbito da Secretaria Especial de Estado de Desenvolvimento Ciência e Tecnologia na formulação da política de estímulo e de desenvolvimento do turismo no Estado, no País e no exterior.

2 – APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com os princípios contábeis e diretrizes contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei N.º 6.404/76) e demais dispositivos complementares.

3 – PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Os procedimentos mais relevantes adotados na elaboração das demonstrações contábeis estão assim resumidos:

a) Disponibilidades

Representam os saldos existentes em caixa e bancos e as aplicações financeiras de liquidez imediata, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. O aumento do Ativo Circulante deveu-se a Convênios firmados basicamente com o Ministério do Turismo e EMBRATUR, para ações de fomento ao turismo no Estado do Pará, principalmente para realização da Feira Internacional de Turismo da Amazônia – FITA 2008 e do Fórum Social Mundial, que ocorreu de 27 de fevereiro a 01 de março de 2009.

b) Estoques

São representados por material de expediente e material promocional avaliados a custo médio de aquisição.

c) Apuração do Resultado

O Resultado é apurado pelo regime de competência dos exercícios. A PARATUR, Sociedade por Ações de Economia Mista, desenvolve suas atividades em obediência às disposições estatutárias como órgão promotor e fomentador da atividade turística. Sua atuação está voltada para a área de prestação de serviços, administrando os recursos repassados pelo Tesouro Estadual para atender suas despesas de custeio, pessoal e investimento, além de Convênios firmados principalmente com o Ministério do Turismo e EMBRATUR para consecução de suas ações fomentadoras do turismo no Estado.

d) Ativo Permanente

Está demonstrado pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear. A conta Veículos sofreu aumento em função de novas aquisições.

e) As obrigações da Paratur são relativamente baixas, compostas basicamente pelos recursos oriundos de Convênio encerrados que necessitam ser devolvidos e de pequenas obrigações acessórias que são baixadas normalmente no início do exercício seguinte. O fato dá-se em função também do pagamento no final do mês da Folha de Pagamento dos funcionários, e as obrigações sociais no começo do mês seguinte, sendo o mês de dezembro pago dentro do próprio mês.

4 – PASSIVO CIRCULANTE

FORNECEDORES

Discriminação	2007	2008
Serviços de Terceiros	0,00	41.662,48
Saldo de Convênio	124.000,00	79.883,90
Total	124.000,00	121.546,38

OBRIGAÇÕES FISCAIS

Discriminação	2007	2008
Imposto de Renda Retido na Fonte	1.619,57	13.233,74
Provisão para o Imposto de Renda	9.999,71	44.437,67
Contribuição Sobre o Lucro Líquido	9.319,19	39.549,02
INSS a Recolher	0,00	
ISS – Imposto Sobre Serviço	21,32	0,00
Total	107.185,30	97.220,43

5 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) CAPITAL SOCIAL

O Capital Autorizado é de R\$ 5.000.000,00; o capital subscrito e integralizado no valor de R\$ 1.308.303,63 é representado por 1.308.303 ações ordinárias nominativas.

b) RESERVA DE CAPITAL

A reserva de capital constituída no exercício de 2002, no valor de R\$ 1.969,00, decorrente do registro contábil de transferência de bens do imobilizado da FTERPA.

c) O aumento do Patrimônio Líquido deveu-se ao lucro operacional obtido pela Paratur em 2008, advindo de receitas de convênios e de repasses concedidos pelo Tesouro Estadual. Por ser recurso obtido por meio de transferências voluntárias, o mesmo não sofre tributação.

DIRETORIA

Ann Clélia de Barros Pontes - Presidente

Marcos Antonio Brandão da Costa - Diretor Adm. e Financeiro

Conceição Silva da Silva - Diretora de Fomento

Tereza Jacqueline Rodrigues Alves – Gerente Geral de Marketing

CONTADOR

Flávio Pinheiro Neto

Contador CRC/PA – 013631.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DO PARÁ - CDI - PA

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA- SEDECT
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DO
PARA- CDI/PA
CNPJ 05.416.839/0001-29
I- BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/12/2008

Especificação	2008	2007
ATIVO	27.963.774,72	18.915.370,83
Ativo Circulante	7.966.659,84	3.268.751,66
Disponibilidades	7.142.852,87	2.826.603,27
Caixa Bancos c/ Movimento	34.404,06	25.485,80
Aplicações mercado aberto	7.108.448,81	2.801.117,47
Realizável a curto prazo	820.878,79	437.863,85
Clientes	160.047,38	0,00
Antecipação	660.831,41	437.863,85
Despesas antecipadas	2.928,18	4.284,54
Ativo não Circulante	19.997.114,88	15.646.619,17
Realizável a Longo Prazo	19.729.551,47	15.348.365,35
Imóveis para Venda	19.729.551,47	15.348.365,35
Investimentos	70.400,77	70.400,77

Participações Societárias	53.666,81	53.666,81
Outros Itens	16.733,96	16.733,96
Imobilizado	173.120,39	196.078,48
Custo de Aquisição	757.463,13	745.220,13
Equipamentos	51.270,13	51.270,13
Veículos	156.557,75	156.557,75
Imóveis	500.745,52	500.745,52
Outros Itens	48.889,73	36.646,73
(-) Depreciação Acumulada	(584.342,74)	(549.141,65)
Diferido	24.042,25	31.774,57
Diferido	38.661,71	38.661,71
(-) Amortização	(14.619,46)	(6.887,14)
PASSIVO	27.963.774,72	18.915.370,83
Passivo Circulante	165.049,87	38.184,52
Obrigações a curto prazo	165.049,87	38.184,52
Obrigações sociais	113.535,87	-
Obrigações tributárias	13.300,39	5.031,46
Obrigações provisionadas	37.632,46	33.153,06
Outras obrigações	581,15	-
Exigível Não Circulante	64.375,60	217.151,57
Parcelamento	64.375,60	191.881,57
Obrigações Exigíveis	-	25.270,00
Patrimônio Líquido	27.734.349,25	18.660.034,74
Capital Social Integralizado	9.100.000,00	9.100.000,00
Capital Autorizado	9.100.000,00	9.100.000,00

Reservas	18.634.349,25	16.421.230,93
Reserva de Capital	10.032.048,68	14.891.078,20
Reserva p/ Aum. Capital	8.602.300,57	1.530.152,73
Prejuízos Acumulados	-	(6.861.196,19)
Prejuízos Acumulados	-	(6.861.196,19)

II-DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ENCERRADO EM 31/12/2008

Especificação	2008	2007
Receitas Operacionais	7.389.742,05	1.416.180,81
(-) Deduções	745.044,61	102.823,85
(=) Lucro Operacional Bruto	6.644.697,44	1.313.356,96
(-) Custos	2.719.415,10	279.336,70
Lucro Operacional Líquido	3.925.282,34	1.034.020,26
(-) Despesas administrativas	1.603.381,88	961.700,52
(-) Despesas Financeiras	3.172,70	655,26
(-) Despesa tributária	43.346,26	7.083,21
(+) Receitas Financeiras	524.734,30	259.373,71
(=) Resultado Operacional Líquido	2.800.115,80	323.954,98
(+) Receitas não operacionais	1.058,16	0,01
(=)Resultado Antes da Provisão para IRPJ	2.801.173,96	323.954,99
Provisão para contribuição social	252.105,66	32.372,88
Provisão para o Imposto de renda	466.205,44	65.924,68
Resultado do exercício	2.082.862,86	225.657,43

III-DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO ENCERRADO EM 31/12/2008

Discriminação	Capital integralizado	Reserva de capital	Prejuízo Acumulado	Saldo
Saldo em Dez/2006	9.100.000,00	16.421.230,93	(7.086.853,62)	18.434.377,31
Lucro do Exercício			225.657,43	225.657,43
Saldo em Dez/2007	9.100.000,00	16.421.230,93	(6.861.196,19)	18.660.034,74
Ajuste de Exerc. Anteriores	-	-	(80.696,19)	(80.696,19)
Reserva de Capital	-	2.213.118,32	4.859.029,52	7.072.147,84
Lucro do Exercício	-		2.082.862,86	2.082.862,86
Saldo em Dez/2008	9.100.000,00	18.634.349,25	0,00	27.734.349,25

IV-DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31/12/2008

Fluxo de Caixa Proveniente:	2008
1 DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
(=) Superávit do Exercício	2.082.862,86
Ajustes para Conciliação com Caixa	42.933,41
(+) Depreciação	42.933,41
(Aumento) Diminuição dos Ativos	(4.762.844,70)
(-) Contas à Receber	(160.047,38)
(-) Adições ao Realiz. LP e Realiz. CP	(4.604.153,68)
(+) Despesas Antecipadas	1.356,36
Aumento (Diminição) dos Passivos	(25.910,62)
(+) Contas à Pagar	581,15
(+) Impostos à Recolher	8.268,93
(+) Encargos Sociais à Recolher	113.535,87
(+) Provisão de Férias	4.479,40
(-) Outras Obrigações	(152.775,97)
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(2.662.959,05)
2 DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	
(-) Compras para Imobilizado	(12.243,00)
(-) Constituição de Reservas	6.991.451,65
CAIXA CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	6.979.208,65
3 VARIAÇÃO LÍQUIDA NAS DISPONIBILIDADES	4.316.249,60
Demonstrado como segue:	
DISPONIBILIDADES- no início do período	2.826.603,27
DISPONIBILIDADES- no final do período	7.142.852,87
Variação Líquida nas Disponibilidades	4.316.249,60